

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES
Aos Senhores Acionistas

De acordo com a legislação vigente, incluindo os pronunciamentos técnicos aprovados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), enviamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (Prudential do Brasil), relativas ao ano de 2018, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente e do Parecer Atuarial.

A Prudential do Brasil apresentou um crescimento de 23% em termos do total de prêmios de seguros de vida individual (1), no ano de 2018, com base nas práticas contábeis brasileiras (*Brazilian Generally Accepted Accounting Principles* - BRGAAP), atingindo o montante de R\$ 2,1 bilhões, comparado ao ano de 2017, sendo sua totalidade oriunda da comercialização de seguro de vida individual.

Com base em BRGAAP, a Prudential do Brasil apresentou, em 2018, um lucro líquido de R\$ 77,5 milhões excluindo o efeito não recorrente de reversão do contas a receber, apresentando um crescimento de 32% em relação ao ano anterior. Essa reversão trata-se de uma revisão realizada no contas a receber que a Seguradora tem contra os acionistas vendedores da empresa IU Seguros S.A. (atual Prudential Vida em Grupo S.A.), no montante de R\$ 35,6 milhões.

A base de clientes do seguro de vida individual da Prudential do Brasil continua aumentando, chegando a mais de 430 mil apólices em vigor em 31 de dezembro de 2018. Como consequência, também registrou um crescimento expressivo de 25% no capital segurado (2) em vigor, comparado ao ano de 2017, chegando a mais de R\$ 341 bilhões.

As reservas técnicas atingiram aproximadamente R\$ 4,2 bilhões no ano de 2018. Já as aplicações financeiras da Prudential do Brasil, no mesmo período, foram da ordem de R\$ 4,7 bilhões, investidas exclusivamente no Brasil. O perfil dessas aplicações busca minimizar os riscos da seguradora e de seus segurados.

A companhia possui capacidade financeira e tem a intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", honrando todos os compromissos, sem necessidade de alienar os referidos títulos, de acordo com os preceitos da Circular Susep nº 517/15 e suas alterações.

MISSÃO E PARCERIA – O SUCESSO DE UM MODELO

A Prudential do Brasil é uma companhia especializada em seguros de vida. No segmento de vida individual oferece seguros personalizados, com soluções adequadas às necessidades de proteção de cada família, por meio principalmente de corretores franqueados – designados *Life Planner* –, provendo aos seus segurados um alto padrão de qualidade e serviços de excelência.

O modelo de comercialização do seguro de vida individual da Prudential do Brasil inclui, ainda, um processo prévio e cuidadoso de análise de subscrição, pelo qual é possível verificar a que fatores de risco o cliente está efetivamente exposto, além de obter informações sobre seu perfil financeiro, promovendo a tranquilidade do segurado ou dos beneficiários quanto ao pagamento do benefício e, ainda, a segurança financeira da companhia.

Em 2018, os pagamentos de benefícios relativos aos contratos de seguro de vida individual ocorreram em um prazo médio de apenas sete dias úteis. Essa média varia considerando o evento envolvido, e o prazo é contado após todos os documentos serem recebidos pela seguradora.

Para obter mais informações sobre a Prudential do Brasil ou para solicitar a visita de um corretor franqueado, acesse o site www.prudentialdobrasil.com.br.

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. é uma subsidiária da Prudential Financial, Inc. Para obter mais informações, visite www.prudential.com.

PARCERIAS COMERCIAIS

O canal de Parcerias Comerciais da Prudential do Brasil iniciou suas atividades em 2013. O modelo firmado com as corretoras de seguros das empresas parceiras mantém conceitos essenciais da Prudential na comercialização do seguro de vida individual, como a venda baseada nas necessidades, com uma solução de proteção que combina coberturas para se ajustar à realidade de cada segurado, e o processo de subscrição de riscos. Esse canal conta com sete grupos empresariais parceiros: Genial Seguros, Ourinvest, Guide Life, XP Corretora de Seguros, Itaú Corretora de Seguros, BTG Pactual e Segasp Univalores.

COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Nenhum objetivo de negócios será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base da nossa companhia. A ética norteia as relações da Prudential do Brasil tanto interna quanto externamente. Para isso, são disponibilizados canais e ferramentas de comunicação, a fim de proporcionar um ambiente íntegro e encorajando todos a agirem de forma ética, honesta e imparcial.

PRESEÇA NO PAÍS

Sediada no Rio de Janeiro, a Prudential do Brasil está presente em diversas cidades brasileiras, por meio de seus 37 pontos de apoio e um escritório comercial (base de 31 de dezembro de 2018), distribuídos nos seguintes estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e no Distrito Federal.

RECURSOS HUMANOS
Reconhecimentos

O compromisso com a excelência e a busca por auxiliar seus funcionários a alcançar um equilíbrio satisfatório entre vida pessoal e profissional levaram a companhia a receber reconhecimentos. Em 2018, a seguradora participou pela nona vez consecutiva da pesquisa promovida pela consultoria *Great Place to Work®* - Edição especial da revista Época, na qual foi classificada entre as 25 melhores companhias para se trabalhar no estado do Rio de Janeiro.

PRUDENTIAL FINANCIAL, INC

A Prudential Financial, Inc. (NYSE: PRU), líder em serviços financeiros nos EUA com mais de US\$ 1,3 trilhão de ativos sob sua gestão em 31 de dezembro de 2018, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina.

Considerando a *expertise* em seguros de vida e gestão de ativos, a Prudential Financial está focada em ajudar clientes individuais e institucionais a crescer e proteger seus bens. Nos EUA, nosso símbolo *Rock®* - o rochedo - é um ícone de força, estabilidade, experiência e inovação que perdura ao longo do tempo.

Prudential Financial, Inc. realiza seus principais negócios através de cinco unidades: a Unidade de Soluções Individuais nos EUA, a Unidade de Soluções Corporativas nos EUA, a Unidade de Gestão de Investimentos, a Unidade Internacional de Seguros e a Unidade de Closed Block. Também são realizadas atividades nas áreas de Operações Corporativas e outras.

Para obter mais informações, visite www.prudential.com.

AGRADECIMENTOS

A Prudential do Brasil agradece aos seus segurados, razão de sua missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do seguro de vida e por confiarem nos nossos produtos de proteção diferenciada. À SUSEP, à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (CNSeg) e à Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi), por todo o apoio recebido.

Também agradece aos funcionários da seguradora e aos prestadores de serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da companhia. E, em particular, aos corretores franqueados e demais parceiros comerciais, a união de sucesso, a dedicação e a atenção demonstrados aos clientes.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2019.

Conselho de Administração e Diretoria

(1) Prêmios de Seguros (BRGAAP) = Prêmio Emitido de Seguro de Vida Individual - Cancelamento - Restituição - Desconto - Cosseguro Cedido + Cosseguro Aceito.

(2) Capital Segurado considera Apólices Ativas de Seguro de Vida Individual, incluindo as coberturas para Morte Acidental e para Doenças Graves.

Life Planner® é a marca registrada da The Prudential Insurance Company of America para designar os franqueados corretores de seguro de vida.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
Circulante		2.154.116	1.656.586	Circulante		427.752	428.256
Disponível				Contas a pagar		246.187	266.470
Caixa e bancos	5	13.321	5.621	Obrigações a pagar	15	50.291	54.990
Aplicações financeiras	6	1.508.766	1.126.617	Impostos e encargos sociais a recolher		9.626	7.201
Títulos de renda fixa		-	43.656	Encargos trabalhistas		9.602	8.289
Quotas de fundos de investimento exclusivo		1.508.766	1.082.961	Impostos e contribuições	16	176.668	195.990
Créditos das operações com seguros e resseguros		222.238	186.592	Débitos das operações com seguros e resseguros		10.174	21.762
Prêmios a receber	7	212.802	168.606	Operações com resseguradoras		10.174	19.762
Operações com resseguradoras		9.436	17.986	Outros débitos operacionais		-	2.000
Ativos de resseguros - provisões técnicas	8	14.939	15.694	Depósitos de terceiros	17	7.519	6.950
Títulos e créditos a receber		74.602	61.357	Provisões técnicas - seguros	20	163.872	133.074
Créditos tributários e previdenciários	10(a)	70.374	60.189	Danos		4.431	5.485
Outros créditos	11(a)	4.228	1.168	Pessoas		48.187	36.893
Empréstimos e depósitos compulsórios		4.445	4.167	Vida individual		90.046	70.478
Despesas antecipadas		3.000	1.074	Vida com cobertura por sobrevivência		21.208	20.218
Custos de aquisição diferidos				Não circulante		4.693.081	3.523.883
Seguros e resseguros	9	312.805	255.464	Contas a pagar		441	426
Não circulante		4.326.494	3.207.650	Obrigações a pagar	15	441	426
Realizável a longo prazo		4.073.464	2.942.395	Provisões técnicas - seguros	20	4.027.025	3.016.966
Aplicações financeiras	6	3.148.896	2.183.516	Pessoas		86.002	65.262
Títulos de renda fixa		115.014	96.665	Vida individual		3.513.977	2.578.849
Quotas de fundos de investimento exclusivo		3.033.882	2.086.851	Vida com cobertura por sobrevivência		427.046	372.855
Títulos e créditos a receber		658.514	531.479	Outros débitos			
Assistência financeira a participantes	11(b)	99.742	89.334	Provisões judiciais	18	665.615	506.491
Créditos tributários e previdenciários	10(b)	229.993	183.702	Patrimônio líquido	22	1.359.777	912.097
Depósitos judiciais e fiscais	12	318.672	213.462	Capital social	22(a)	1.010.300	612.150
Outros créditos operacionais	11(b)	10.107	44.981	Reserva de capital	22(b)	562	562
Custos de aquisição diferidos				Reservas de lucros	22(e)	377.129	331.093
Seguros e resseguros	9	266.054	227.400	Ajustes com títulos e valores mobiliários	22(c)	(28.214)	(31.708)
Investimentos	13	194.282	208.992	Total do passivo e patrimônio líquido		6.480.610	4.864.236
Participações societárias		194.282	208.992				
Outros investimentos		1.599	1.599				
Redução ao valor recuperável		(1.599)	(1.599)				
Imobilizado	14	58.748	56.263				
Bens imóveis		9.541	9.743				
Bens móveis		29.370	29.042				
Outras imobilizações		19.837	17.478				
Total do ativo		6.480.610	4.864.236				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)			
	Nota	2018	2017		2018	2017	
Prêmios emitidos líquidos		2.113.695	1.716.691	Atividades operacionais			
Variações das provisões técnicas de prêmios.....		(1.238.091)	(832.180)	Lucro líquido do período	41.998	59.003	
Prêmios ganhos	23	875.604	884.511	Ajustes por:			
Sinistros ocorridos.....	24(a)	(139.595)	(105.695)	Depreciações e amortizações.....	14.026	14.095	
Custos de aquisição.....	24(b)	(412.305)	(328.848)	Perda por redução ao valor recuperável de ativos.....	35.658	—	
Outras receitas e despesas operacionais.....	24(c)	18.830	7.884	Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	(48.284)	(99.367)	
Resultado com resseguro.....	24(d)	(28.304)	(20.293)	Receita com aplicações financeiras.....	(429.490)	(255.845)	
Receita com resseguro.....		26.792	21.708	Despesa com aplicações financeiras.....	808	490	
Despesa com resseguro.....		(55.096)	(42.001)	Prejuízo com venda de títulos.....	1.736	1.736	
Despesas administrativas.....	24(e)	(605.374)	(588.357)	Provisão para processos judiciais.....	158.370	293.964	
Despesas com tributos.....	24(f)	(70.781)	(61.270)	Provisão redução ao valor recuperável de créditos a receber.....	581	1.255	
Resultado Financeiro.....	24(g)	565.535	360.619	Resultado de equivalência patrimonial.....	14.710	(10.303)	
Resultado Patrimonial.....	13	(14.710)	10.303	Resultado na venda de ativos permanentes.....	(122)	28	
Resultado operacional		188.900	158.854	Outros - resultado não operacional.....	761	10	
Ganhos (perdas) com ativos não correntes.....	24(h)	(35.207)	440	(209.248)	5.066		
Resultado antes dos impostos e participações		153.693	159.294	Variações de ativos e passivos			
Imposto de renda.....	19	(46.969)	(32.830)	Créditos das operações com seguros e resseguros.....	(35.646)	(85.564)	
Contribuição social.....	19	(47.571)	(39.510)	Ativos de resseguro.....	757	257	
Participações sobre o resultado.....		(17.155)	(27.951)	Títulos e créditos a receber.....	(130.228)	(52.794)	
Lucro líquido do exercício		41.998	59.003	Empréstimos e depósitos compulsórios.....	(278)	(230)	
Média Ponderada do número de ações em circulação.....		1.632	860	Despesas antecipadas.....	(1.926)	1.331	
Lucro por ação atribuído aos acionistas - básico e diluído - R\$.....	22(d)	25.734,07	68.608,14	Custos de aquisição diferidos.....	(95.995)	(112.862)	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.				Contas a pagar.....	304.819	318.902	
				Débitos de operações com seguros e resseguros.....	(11.588)	12.304	
				Depósito de terceiros.....	569	1.053	
				Provisões técnicas - seguros.....	1.040.857	633.749	
				Outros passivos contingentes.....	755	(10.162)	
				Caixa gerado pelas operações	862.846	711.050	
				Impostos e contribuições pagos.....	(321.048)	(223.448)	
				Investimentos financeiros			
				Aplicações.....	(2.129.704)	(1.519.013)	
				Vendas e resgatos nas atividades operacionais.....	1.214.603	1.017.063	
				Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(373.298)	(14.342)	
				Atividades de investimento			
				Aquisição de controlada.....	—	(203.704)	
				Aumento de capital em controlada.....	—	(50.000)	
				Pagamento pela compra de ativo imobilizado			
				Aquisição de imobilizado.....	(17.743)	(21.385)	
				Recebimento pela venda de ativo imobilizado			
				Recebimento.....	591	764	
				Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(17.152)	(274.325)	
				Atividades de financiamento			
				Aumento de capital.....	398.150	353.000	
				Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio.....	—	(65.300)	
				Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	398.150	287.700	
				Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	7.700	(1.267)	
				Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício.....	5.621	6.888	
				Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício.....	13.321	5.621	
				Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	7.700	(1.267)	
				Ativos livres no início do exercício.....	173.258	52.421	
				Ativos livres no final do exercício.....	478.926	173.258	
				Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	305.668	120.837	

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)												
	Nota	2018	2017	Reservas de capital			Reservas de lucro		Ajustes com títulos e valores mobiliários		Lucros acumulados	Total
				Capital social	Aumento de capital em aprovação	Doações e subvenções	Pagamentos minoritários	Reserva legal	Reserva estatutária			
Lucro líquido do exercício		41.998	59.003	259.150	35.068	599	(37)	17.585	275.672	(35.814)	—	552.223
Outros componentes do resultado abrangente												23.378
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado												353.000
Ajustes de títulos e valores mobiliários.....		5.487	7.307		(35.068)				23.378			—
Efeitos tributários sobre itens dos lucros abrangentes.....		(1.993)	(3.201)	353.000	353.000				35.068			—
Total do resultado abrangente do exercício		45.492	63.109						(65.600)	4.106	59.003	59.003
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.												
Saldos em 1º de janeiro de 2017												
Dividendos revertidos por decisão dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária de 31 de março de 2017.....	22(e)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aumento de capital proposto revertido.....		—	(35.068)	—	(35.068)	—	—	—	—	—	—	—
Aumento de capital aprovado conforme Assembleia Geral Extraordinária de 30 de março de 2017.....	22(a)	—	353.000	—	353.000	—	—	—	—	—	—	—
Aprovação do aumento de capital pela SUSEP, Portaria SUSEP nº 359, de 22 de maio de 2017.....	22(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Distribuição de dividendos intermediários conforme Assembleia Geral Extraordinária de 26 de outubro de 2017.....	22(f)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	22(c)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lucro líquido do exercício.....		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Destinação do lucro líquido												
Constituição de reserva legal.....		—	—	—	—	—	—	2.950	—	—	(2.950)	—
Constituição de reserva estatutária.....		—	—	—	—	—	—	—	42.040	—	(42.040)	—
Dividendos propostos.....		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(14.013)
Saldos em 31 de dezembro de 2017				612.150		599	(37)	20.535	310.558	(31.708)		912.097
Dividendos revertidos por decisão dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária de 29 de março de 2018.....	22(e)	—	—	—	—	—	—	—	14.013	—	—	14.013
Aumento de capital aprovado conforme Assembleia Geral Extraordinária de 16 de março de 2018.....	22(a)	—	—	—	22.350	—	—	—	—	—	—	22.350
Aumento de capital aprovado conforme Assembleia Geral Extraordinária de 18 de abril de 2018.....	22(a)	—	—	—	375.800	—	—	—	—	—	—	375.800
Aprovação do aumento de capital pela SUSEP, Portaria SUSEP nº 946, de 11 de junho de 2018.....	22(a)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Aprovação do aumento de capital pela SUSEP, Portaria SUSEP nº 963, de 21 de junho de 2018.....	22(a)	—	—	—	22.350	—	—	—	—	—	—	—
Ajustes com títulos e valores mobiliários.....	22(c)	—	—	—	375.800	—	—	—	—	—	—	—
Lucro líquido do exercício.....		—	—	—	—	—	—	—	—	—	41.998	41.998
Destinação do lucro líquido												
Constituição de reserva legal.....		—	—	—	—	—	—	2.100	—	—	(2.100)	—
Constituição de reserva estatutária.....		—	—	—	—	—	—	—	29.923	—	(29.923)	—
Dividendos propostos.....	21(f)	—	—	—	—	—	—	—	—	—	(9.975)	(9.975)
Saldos em 31 de dezembro de 2018				1.010.300		599	(37)	22.635	354.494	(28.214)		1.359.777
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.												

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma										
1. Informações gerais										
A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A., denominada "Seguradora", "Companhia" ou "Prudential do Brasil", é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros de pessoas e de danos, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando nos principais centros econômicos do País. A Seguradora atua, preponderantemente, nas operações do ramo Vida Individual. Com o advento da Circular SUSEP nº 535, de 28 de abril de 2016 e suas alterações, os ramos de Seguros de Pessoas Individual em que a Seguradora opera foram classificados como: vida, acidentes pessoais, doenças graves, eventos aleatórios, funeral, dotal misto e dotal puro.										
A composição acionária da Prudential é de 99,83% da Pruserviços Participações Ltda. e de 0,17% pertencentes a 3 (três) acionistas minoritários, todos membros do Conselho de Administração.										
Sediada no Rio de Janeiro, a Prudential do Brasil está presente em 11 cidades brasileiras e no Distrito Federal, por meio de suas 37 agências e 1 escritório (base 31 de dezembro de 2018), os quais operam nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, São Bernardo do Campo, Campinas, Belo Horizonte, Nova Lima, Uberlândia, Porto Alegre, Curitiba e Goiânia.										
A Prudential assinou em 19 de setembro de 2016 o contrato de compra das ações relacionadas a operação de Vida em Grupo do Itaú. A operação de Vida em Grupo foi cindida da Itaú Seguros cujo acervo líquido foi contribuído para a Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. (antiga IU Seguros S.A.). O preço de compra estabelecido no contrato (R\$ 203.704) foi transferido pela Prudential para o Itaú em 1º de Abril de 2017.										
A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela SUSEP a operar seguros de danos materiais e pessoais em todo o território nacional. Foi constituída para receber os ativos líquidos dos ramos de vida em grupo, acidentes pessoais, viagem e educacional corporativos, com processo de subscrição, aceitação de risco e precificação individualizada por apólice, cindidos da Itaú Seguros.										
Os membros do Conselho de Administração, em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2019, aprovaram o Relatório dos Administradores e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.										
Os membros do Comitê de Auditoria revisaram as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, inclusive as notas explicativas, o Relatório dos Administradores e o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, tendo emitido opinião sem ressalvas.										
2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis										
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.										
2.1 Base de preparação										
As demonstrações financeiras individuais da Seguradora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela SUSEP, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.										
A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Seguradora no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.										
A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi elaborada pelo método indireto, conforme permitido pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.										
2.2 Novas normas, alterações e interpretações										
Novas normas com vigência em 2018 não adotadas pela Seguradora:										
• O CPC 47 (IFRS 15) - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018 e não se aplica à Seguradora.										
• O CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização e hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 e é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A SUSEP não se manifestou sobre a aplicação dessa norma para as Seguradoras.										
Novas normas com vigência a partir de 2019 em processo de avaliação pela Seguradora:										
• IFRS 16 - Arrendamentos - requer que as companhias tragam a maioria dos seus arrendamentos para o balanço patrimonial, reconhecendo novos ativos e passivos. A nova norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A SUSEP não se manifestou sobre a aplicação dessa norma para as Seguradoras.										
• IFRS 17 - Contratos de Seguros - substituirá a orientação sobre contratos de seguros que existe atualmente e tem o objetivo de contribuir para melhor entendimento dos aspectos como exposição ao risco, rentabilidade e posição financeira. A nova norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2021. A SUSEP ainda não se manifestou sobre a aplicação dessa norma para as Seguradoras.										
2.3. Caixa e equivalentes de caixa										
Caixa e equivalentes de caixa, considerando as características dos ativos financeiros da Seguradora, incluem o dinheiro em caixa, inclusive em dólar, contas bancárias e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até 3 meses.										
2.4. Ativos financeiros										
(a) Classificação										
A Seguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.										
• Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado										
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.										
• Títulos disponíveis para venda										
Os ativos financeiros disponíveis para venda não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.										
As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.										
• Mantidos até o vencimento										
Os títulos e valores mobiliários, para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento, são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos.										
• Empréstimos e recebíveis										
Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos que não são cotados em mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).										
Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (recuperação) a cada data de balanço.										
(b) Reconhecimento e mensuração										
As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao "valor justo através do resultado" são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.										
Quando os títulos classificados como "disponíveis para venda" são vendidos ou sofrem perda (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado financeiro".										
Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento", que são contabilizados pelo método do custo amortizado, quando são vendidos ou sofrem perda (impairment) têm suas perdas ou ganhos realizados contabilizados diretamente no resultado.										
(c) Impairment de ativos financeiros										
Ativos negociados ao custo amortizado e disponíveis para venda										
A Seguradora avalia mensalmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e se aquele evento (ou eventos)										

2.5. Custos de aquisição diferidos

A apropriação da comissão para o ramo de vida é efetuada com base no prazo médio de permanência do Segurado (36 meses).

2.6. Avaliação de ativos de contratos de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da pulverização de riscos. Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) dos ativos de resseguro com os resseguradores. A avaliação é realizada consistentemente com os saldos associados aos passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de cessão de resseguro. Para ativos de resseguros, a Prudential opera com resseguradoras locais, consequentemente, não há evidências objetivas de *impairment*.

Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência dos contratos não exime as obrigações para com os segurados.

2.7. Demais ativos circulante e realizável a longo prazo

A Seguradora constitui créditos tributários decorrentes de diferenças prepariais entre os critérios contábeis e fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que apresentam perspectivas de realização, de acordo com projeções da Administração.

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para processos judiciais em razão do plano contábil da SUSEP não contemplar essa reclassificação e são atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal.

Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e, quando aplicável, o efeito do ajuste desses ativos para o seu valor justo ou de realização.

2.8. Contratos de seguro

Conforme disposto no CPC 11, os contratos emitidos podem ser classificados como contratos de investimento ou contratos de seguro. Um contrato que assume apenas o risco financeiro ou que não transfere risco significativo é classificado como contrato de investimento e avaliado segundo o CPC 38. Já um contrato que transfere um risco de seguro significativo, aceitando indenizar o segurado se um evento específico, futuro e incerto afetá-lo adversamente, é classificado como um contrato de seguro e avaliado segundo o CPC 11. Os contratos de resseguro também são classificados como tipos de contrato de seguro, devido à sua natureza de transferência de risco de seguro.

A Seguradora procedeu à análise de seus negócios e determinou que suas operações são caracterizadas como contratos de seguro, na sua totalidade, segundo orientações contidas no CPC 11 e Carta-Circular SUSEP/DITEC/CGSOA nº 001/2015, assim como os contratos de resseguro mantidos pela Seguradora.

2.8.1. Avaliação de passivos originados de contratos de seguro

Em conformidade com o CPC 11, a Seguradora contou com a isenção de utilizar as políticas contábeis anteriores, ou seja, BRGAAP (políticas e práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil) utilizada para avaliação dos passivos de contratos de seguro e ativos de contratos de resseguro. Além da utilização dessa isenção, a Seguradora aplicou as regras de procedimentos mínimos para avaliação de contratos de seguro tais como a avaliação de nível de prudência utilizado na avaliação de contratos de seguro, dentre outras políticas aplicáveis. A Seguradora não aplicou os princípios de *Shadow Accounting* (ou Contabilidade Reflexa), já que não possui contratos cuja avaliação dos passivos, ou benefícios aos segurados, sejam impactados por ganhos ou perdas não realizados de títulos classificados como disponíveis para a venda segundo o CPC 38 que são registrados em reserva do patrimônio líquido. Adicionalmente, a Seguradora não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência, conforme definido pelo CPC 11, na avaliação de contratos de seguro segundo o seu GAAP anterior, ou BRGAAP. A Seguradora não identificou provisões para catástrofes não permitidas segundo o CPC 11, na data de adoção do mesmo.

Nos principais produtos da Seguradora, é utilizada a Tábua Biométrica CSO-80, com taxa de juros de 3% ao ano e taxas de carregamento de até 40%, respeitados os limites previstos em lei para os produtos de sobrevivência.

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações da SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), com base nas legislações vigentes aplicáveis às sociedades seguradoras (Resolução CNSP nº 321/15, Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores) descritas a seguir:

Seguros de Pessoas, Vida Individual e Vida com Cobertura por Sobrevivência

(i) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

O cálculo da PPNG deve ser efetuado "*pro rata die*", tomando por base a razão entre o período a decorrer e o período total da cobertura de risco pelo prêmio comercial no mês de constituição de todos os contratos de seguros vigentes. No período entre emissão e início de vigência do risco, o cálculo considera que o período a decorrer é igual ao período total da cobertura de risco.

(ii) Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

A PPNG-RVNE é uma estimativa constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos relativos às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(iii) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da sociedade seguradora, contemplando ainda os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (*Incurred But Not Enough Reported* - IBNER), conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(iv) Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (*Incurred But Not Reported* - IBNR)

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base de cálculo por metodologia de triângulo trimestral de *run-off*, conforme previsto em Nota Técnica Atuarial.

(v) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)

A PMBaC abrange os compromissos assumidos pela Seguradora com os segurados, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício. É calculada mensalmente para as apólices em vigor, em função da idade e do sexo do segurado, do capital segurado e da periodicidade de pagamento dos prêmios, para fazer face aos compromissos da Seguradora com seus segurados antes do pagamento do benefício.

(vi) Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)

A PVR abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora receptora.

(vii) Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)

Corresponde ao valor atual dos benefícios futuros cujo evento gerador tenha ocorrido. É calculada de acordo com fórmulas de cálculo específicas conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

(viii) Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial.

(ix) Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

A PEF é financeiramente constituída conforme condições gerais das apólices, abrangendo os valores destinados à distribuição de dividendos, quando houver, assim como a sua atualização monetária, quando ainda não pagos.

(x) Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A PCC é constituída se o resultado do Teste de Adequação de Passivos for positivo.

Seguros de Danos (Carteira em *Run-off*)

(i) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, de acordo com a responsabilidade da Seguradora, devendo contemplar os ajustes de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (*Incurred But Not Enough Reported* - IBNER), se for o caso.

Teste de Adequação do Passivo (TAP ou LAT - *Liability Adequacy Test*)

O CPC 11 introduziu o conceito de Teste de Adequação do Passivo, que consiste na avaliação da adequação dos passivos da Seguradora. O resultado do TAP é a diferença entre o valor das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro e o saldo das provisões técnicas líquidas do ativo referente aos custos capitalizados exclusivamente relacionados com tais contratos. As regras e os procedimentos para a realização do teste foram instituídos pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores. Esse teste é efetuado semestralmente e, caso o valor apurado seja positivo, deverá ser deduzida deste valor a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos garantidores efetivamente utilizados para a cobertura das provisões técnicas, no limite do valor apurado pelo TAP. Caso, após a dedução desta parcela, o valor apurado seja positivo, este valor deve ser reconhecido na Provisão Complementar de Cobertura (PCC). No fluxo de caixa estimado, a Seguradora considera, dentre outras, as despesas administrativas aloáveis e incrementais, despesas de gestão de sinistros (alocáveis ou não aloáveis diretamente), bônus e despesas de comercialização incididas sobre os prêmios futuros dos contratos em vigor até a data de término da vigência; e utiliza tábuas biométricas e taxas de desconto disponibilizadas pelo Órgão Regulador baseadas no mercado financeiro. Também estão previstas, no fluxo de caixa estimado, as renovações dos contratos em vigor. As premissas utilizadas são:

- A estimativa corrente deve refletir o valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros. Para tal deverão ser consideradas hipóteses atuais, realistas e não viesadas para cada variável aleatória no cálculo atuarial dos fluxos de caixa futuro, tais como hipóteses econômicas, demográficas, atuariais e catastróficas. Na realização destes testes, a Seguradora utilizou premissas correntes para projetar os fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. As premissas de mortalidade e de sobrevivência adotadas são as constantes nas tábuas brasileiras BR-EMS mais atuais. Para as demais premissas foram utilizadas taxas obtidas de acordo com a experiência da própria Seguradora. Foi utilizada pela Seguradora, para o cálculo do valor presente do fluxo estimado, a estrutura a termo de taxa de juros (ETTJ) livre de risco definida pela SUSEP, referente ao IGP-M, e pela ANBIMA referente ao IPCA.
- O teste é realizado no nível mínimo de agrupamento de contratos, insituído pela Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores, correspondendo a

36 grupos. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas correntes dos fluxos de caixa de todos os tipos de contrato e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base.

- O teste é bruto de resseguro, portanto, sua deficiência pode ser dividida entre seguradora e resseguradora, caso esteja relacionada ao contrato de resseguro. Em contrapartida aos ajustes das provisões para reconhecimento de deficiências, aumenta-se o valor dos ativos de resseguro.

- O fluxo considera as seguintes variáveis aleatórias: sinistros, resgates e benefícios a ocorrer; contribuições e prêmios futuros de contratos vigentes; despesas administrativas; despesas de gestão de sinistros (alocáveis e não-alocáveis); despesas de comercialização.

- Os fluxos foram projetados com base em métodos determinísticos. Caso o valor presente dos fluxos de caixa futuros seja superior aos passivos constituídos e definidos em norma específica, é necessário reconhecer tal complemento imediatamente e ajustar provisões já existentes na data do teste. Os riscos originados pelos contratos de seguro mantidos pela Seguradora decorrem de eventos de morte por qualquer causa, morte acidental, sobrevivência, invalidez, doenças graves, internação hospitalar, antecipação em caso de doença e perda de autonomia pessoal. Tais eventos são específicos, futuros e incertos e por estes motivos requerem análises de premissas que precisam ser consideradas na constituição dos passivos da Seguradora. O resultado do teste de adequação de passivo realizado para a data base 31 de dezembro de 2018 apontou o valor de R\$ 20, relacionado aos fluxos da PMBC. Deste valor, foi deduzida a parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos garantidores utilizados para a cobertura das provisões técnicas. Portanto, após esta dedução, concluiu-se que não há necessidade de constituição de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) para a Seguradora no período.

2.9. Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas consideradas permanentes pela Administração.

2.10. Investimentos em sociedades controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecidos no resultado do exercício como resultado de participações societárias. Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Seguradora.

O ágio determinado na aquisição de um investimento (*goodwill*) é calculado e reconhecido como o excedente da contrapartida transferida sobre o valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, mensurados ao valor justo. Seu valor é revisado anualmente para que não seja superior ao seu valor recuperável.

2.11. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação, pelo método linear, tendo como base taxas que levam em consideração o prazo de vida útil econômica dos bens, descritas na Nota 14(a).

2.12. Impairment de ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados para *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelos CPCs como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

2.13. Passivos financeiros (Demais passivos circulante e não circulante) São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.14. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os impostos e as contribuições são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas, aplicáveis às instituições financeiras e equiparadas (seguradoras), na data do balanço. Sendo assim, a provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 5%. A partir de 1º de janeiro de 2019, o adicional de 5% da contribuição social deixa de vigorar.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes da diferença entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido for realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for liquidado. Em 31 de dezembro de 2018, o imposto de renda e a contribuição social diferidos estão calculadas considerando a alíquota total de 40% - alíquota em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, pela qual esses tributos serão realizados.

2.15. Capital social

O capital social está representado exclusivamente por ações ordinárias, que são classificadas no patrimônio líquido.

2.16. Distribuição de dividendos

A proposta de distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.17. Políticas contábeis de reconhecimento de receita e despesa

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- A apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, com base no prazo médio de permanência do segurado (36 meses).
- A participação dos funcionários, de acordo com as metas estipuladas pela Administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.
- O imposto sobre operações financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da Seguradora e é retido e recolhido simultaneamente ao recebimento do prêmio.
- A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas de juros de instrumentos financeiros são reconhecidas no resultado do exercício, segundo o método do custo amortizado e pela taxa efetiva de retorno. Quando um ativo financeiro é reduzido, como resultado de perda por *impairment*, a Seguradora reduz o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável, correspondente ao valor estimado dos fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa efetiva de juros e continua reconhecendo juros sobre estes ativos financeiros como receita de juros no resultado.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

O componente onde a Administração mais exerce o julgamento e utiliza estimativa é na constituição dos passivos de seguros ou passivos atuariais da Seguradora. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar ao longo dos anos. A Seguradora utiliza todas as fontes de informação (internas e externas) disponíveis sobre experiências passadas para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros, para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido, em conformidade com as Condições Gerais/Regulamentos e Notas Técnicas Atuariais protocoladas/aprovadas na SUSEP.

Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente, em datas futuras, para o pagamento das obrigações devidas. Como se tratam de valores provisionados, esses representam estimativas.

Os passivos de seguro que são mais impactados por uso de julgamento e incertezas são aqueles relacionadas às provisões técnicas, principalmente a liquidação de causas judiciais, uma vez que experiências passadas e indicadores podem não refletir a realidade de decisões judiciais.

(b) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para processos fiscais, civis e trabalhistas

A Seguradora possui processos judiciais trabalhistas, fiscais e civis em aberto na data das demonstrações financeiras. Consequentemente, o processo utilizado pela Administração para a contabilização e construção das estimativas contábeis leva em consideração a avaliação do Departamento Jurídico e dos Consultores Legais externos a partir de uma análise individualizada para a constituição da provisão para os processos com expectativa de perda classificada como "provável". Para os processos civis e trabalhistas com expectativa de perda "remota" ou "possível" não é registrada provisão.

Adicionalmente, a Seguradora utiliza informações históricas de perdas em que existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição dessas provisões, segundo o CPC 25/IAS 37.

(c) Estimativas utilizadas para cálculo de *impairment* de ativos financeiros Conforme requerido pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Seguradora aplica as regras de análise de *impairment* para créditos individualmente significativos, bem como premissas para avaliação de *impairment* para grupos de ativos de riscos similares em uma base agrupada. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza, associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, incluindo os prêmios a receber de segurados e créditos a receber de concessões de empréstimo a clientes.

(d) Estimativas utilizadas para cálculo de créditos tributários

Impostos diferidos ativos são reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis. Esta é uma área que requer a utilização de alto grau de julgamento da Administração da Seguradora na determinação das estimativas futuras quanto à capacidade e determinação

de horizonte de geração de lucros futuros tributáveis.

4. Estrutura de gerenciamento de risco

A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. dispõe de mecanismos operacionais de governança concentrados na eficácia das suas operações, na fidelidade do seu sistema de informações e na conformidade às regras e leis vigentes. Estes mecanismos estão alinhados às políticas internas do Grupo Prudential Financeira e têm sua aplicação garantida pelos gestores executivos da Seguradora.

Mecanismo de extrema relevância para a definição da estratégia da Companhia, a gestão de riscos é parte integrante da cultura da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.. Há na Companhia uma Estrutura de Gestão de Riscos responsável pela identificação, avaliação e monitoramento dos riscos, assim como um Comitê de Gerenciamento de Riscos (CGR) que tem como principal finalidade o alinhamento da estratégia da Companhia ao seu apetite por risco por meio de avaliações e *follow-ups* periódicos. Esse comitê é composto pelo Presidente, Vice-Presidente de Operações, Vice-Presidente Financeiro, *Chief Risk Officer* (CRO), Auditoria Interna, *Compliance*, entre outros.

Uma equipe exclusivamente dedicada ao gerenciamento de riscos atua no monitoramento contínuo dos riscos e auxilia os gestores da Companhia na identificação e avaliação de riscos.

4.1. Descrição dos riscos nas operações

O gerenciamento de riscos corporativos abrange as seguintes categorias de riscos: seguro, crédito, liquidez, mercado e capital.

4.1.1. Gestão de risco de seguro

O gerenciamento de risco de seguros é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de vida, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato em que haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e em que haja incerteza sobre a frequência e o valor do benefício/indenização resultante dos eventos cobertos.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora tem a obrigação de pagar um benefício adicional significativo aos seus segurados, classificados por meio da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é incerto e, consequentemente, sujeito a oscilações.

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros.

Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios pagos aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo desses passivos.

A experiência demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa a que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação e pulverização de riscos e uma política de resseguro que considera resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado.

(a) Estratégia de subscrição

A estratégia de subscrição objetiva a emissão do maior número possível de apólices, mantendo o índice de riscos da Seguradora em uma faixa aceitável para propiciar lucro e sua solvência, garantindo a qualidade dos serviços aos clientes, aos franqueados e aos demais parceiros comerciais, a nível nacional, conforme as normas técnicas da Prudential do Brasil, Prudential International e os parâmetros e prazos legais estabelecidos pelos órgãos reguladores do mercado segurador.

A política de aceitação de riscos abrange os riscos de mortalidade e morbidade apresentados pelos segurados potenciais visando atribuir a estes as categorias apropriadas do risco de acordo com as normas e diretrizes da Seguradora, sob a ótica da Medicina do Seguro e da Subscrição de Riscos, determinando o valor correto dos prêmios para cada segurado ou a não aceitação dessas propostas.

Para mitigar o risco de a Seguradora ser envolvida em situações relacionadas à prática do crime de lavagem de dinheiro e fraude, e outros ilícitos semelhantes, esta faz uma análise de risco prévio (*Underwriting*), com base nas informações indicadas nas propostas de contratação apresentadas pelos franqueados *Life Planner* ou pelos demais parceiros comerciais.

As apólices de seguros de vida da Prudential do Brasil são emitidas com base em evidências médicas e outros dados de segurabilidade, tais como renda, esportes e *hobbies*, profissão, uso de álcool/fumo, visando determinar se um responsável pelo pagamento (potencial segurado) apresenta ou não um risco aceitável.

Essa atividade visa à manutenção do equilíbrio financeiro da Seguradora, buscando identificar riscos que estão além da capacidade da Seguradora de absorvê-los, e evitá-los.

(b) Estratégia de resseguro

A estratégia de resseguro da Seguradora tem como principal finalidade a pulverização dos riscos através da cessão ou transferência aos resseguradores da parte do capital segurado que exceda ao limite de retenção da Seguradora ou que represente o percentual de quota parte ressegurada.

Os contratos de resseguro englobam os seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente, diária de internação hospitalar e perda de autonomia pessoal. Tais contratos apresentam cláusulas que fazem com que os resseguradores acompanhem a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential. No caso de riscos de catástrofes, a Seguradora possui outro contrato vigente. Entretanto, até a data de divulgação do balanço não foi identificado a ocorrência de sinistros a recuperar.

Historicamente, a necessidade de acordos de resseguro de excesso de responsabilidade com limites de retenção conservadores se faz necessária em todo e qualquer início de operação para estabelecer uma base forte, controlando, dessa forma, a volatilidade dos resultados causada pela flutuação inevitável da experiência de mortalidade e morbidade.

Outra importante finalidade envolvida na estratégia de resseguro da Seguradora é a utilização/transferência do conhecimento dos resseguradores no desenvolvimento de novos produtos, precificação, subscrição e regulação de sinistros.

A Seguradora mantém estudos constantes para análise do valor do limite de retenção e do percentual de quota parte ressegurada, com o objetivo de manter o equilíbrio entre o risco assumido e o risco transferido para os resseguradores.

(c) Casamento de ativos e passivos (ALM)

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos. O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

(d) Gerenciamento de risco por segmento de negócios

A Seguradora opera predominantemente com seguro de pessoas. O monitoramento da carteira é realizado considerando as seguintes ferramentas: (i) análises de sensibilidade; (ii) análise de subscrição; (iii) acompanhamento de sinistralidade; (iv) monitoramento de lucratividade; (v) gerenciamento de ativos e passivos.

(e) Seguros de vida

Os produtos de vida comercializados possuem natureza de longo prazo, e por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, despesas, taxas de mortalidade e persistência em relação às políticas vigentes para cada grupo de produtos. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa, longevidade e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivem mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do previsto. Isso porque alguns produtos pagam se a pessoa morrer, outros produtos pagam quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo.
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas podem fazer com que menos apólices/contratos de seguros permaneçam contratados em vigor para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto em todos os tipos de produtos.
- Risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Além dos riscos específicos listados acima, todos os grupos de produtos expõem a Seguradora a riscos de vencimento, resgate e despesas.

Determinados contratos de seguro de vida contêm garantias para as quais foram registradas obrigações referentes a benefícios adicionais e garantias mínimas.

Os riscos de seguro de vida individual são gerenciados da seguinte forma:

- Os riscos de mortalidade, morbidade e longevidade são cuidadosamente monitorados em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente em que a Seguradora opera. A Administração monitora a exposição a estes riscos e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a demanda de capital que os negócios poderão exigir. A Administração utiliza estratégias de resseguro para reduzir esses riscos quando possível e desejável.



O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência própria. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam preservar.

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade dos produtos e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

As provisões técnicas de benefícios a conceder e concedidos correspondentes aos ramos do seguro de vida têm como objetivo registrar o valor atual das responsabilidades futuras conforme premissas previstas nas apólices/contratos de seguros, e são calculadas com base em métodos atuariais definidos em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente aprovadas/protocoladas na SUSEP.

(f) Resultados do teste de sensibilidade

Os testes de sensibilidade realizados pela Seguradora foram efetuados considerando as mesmas bases do Teste de Adequação de Passivos e consistiram em demonstrar o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas uma única variável.

Conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, as variáveis estudadas foram: índice de conversibilidade, taxa de juros, mortalidade e morbidade (frequência e severidade), com o intuito de avaliação de premissas, com base em análises, para compor os testes de sensibilidade. O índice de conversibilidade da Seguradora demonstra histórico baixo de ocorrência, o que culmina em uma tendência de baixa constante, pelo fato da maioria dos beneficiários optarem pelo pagamento de benefício de forma única.

Dessa forma, foram utilizadas pela Administração da Seguradora nos testes de sensibilidade apenas as variáveis de alta relevância, que são: redução e aumento de 1,5% ao ano nas taxas de juros e redução e aumento de 10% ao ano nas incidências de mortalidade e de morbidade.

A tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e no patrimônio líquido dos testes realizados:

Resultado dos Testes de Sensibilidade:	Efeito no resultado		Efeito no patrimônio líquido	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Redução de juros em 1,5% ao ano	(1.097.102)	(1.115.795)	(603.406)	(613.687)
Aumento de juros em 1,5% ao ano	659.991	674.898	362.995	371.194
Redução da Mortalidade e Morbidade em 10% ao ano	258.159	238.122	141.987	130.967
Aumento da Mortalidade e Morbidade em 10% ao ano	(254.175)	(234.137)	(139.796)	(128.776)

(g) Limitações da análise de sensibilidade

Os testes de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também observar que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Seguradora poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações de taxas de juros e inflação na economia. À medida que o mercado de capitais se movimentar, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

(h) Concentração de riscos

A carteira da Seguradora é composta por seguros de pessoas individuais. A análise da concentração se baseia na abertura segurada. Nesse sentido, as concentrações são definidas por tipo de evento para os principais ramos de atividade da Seguradora (vida e invalidez) e pouca oscilação de concentração entre os períodos analisados.

Ramo	Percentual do capital segurado	
	2018	2017
Vida	26,64	26,73
Dotal misto	0,37	0,46
Dotal puro	0,09	0,11
Invalidez por acidente	27,01	27,19
Invalidez por acidente (parcial)	19,34	18,84
Morte acidental	11,04	11,78
Doenças graves	11,77	12,13
Diária por internação hospitalar	0,02	0,02
Assistência funeral	0,25	0,23
Perda de autonomia pessoal	3,47	2,51
	100,00	100,00

Ramo	Percentual do capital ressegurado	
	2018	2017
Vida	17,97	19,07
Dotal misto	0,13	0,16
Invalidez por acidente	16,60	18,21
Invalidez por acidente (parcial)	3,40	2,27
Morte acidental	2,44	2,10
Doenças graves	41,36	45,42
Diária por internação hospitalar	0,06	0,05
Perda de autonomia pessoal	18,04	12,72
	100,00	100,00

A Seguradora possui uma política de análise de risco prévia (subscrição), visando mitigar os riscos de concentração. Esta análise é realizada de forma mais criteriosa considerando o valor do capital segurado por vida. Outra forma de mitigação do risco é a adoção de uma política de resseguro que determina limites por tipo de contrato de seguro.

(i) Concentração de riscos por área geográfica

A Seguradora possui seus riscos concentrados principalmente nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, conforme pode ser observado nas tabelas abaixo, onde a concentração é apresentada por ramo. Os demais Estados do País, bem como o Distrito Federal, são considerados na categoria "Outros".

Ramo	2018					
	MG	SP	RJ	PR	RS	Outros Total
Vida individual	19,82	37,33	9,37	9,29	7,66	16,53 100,00
Dotal misto	13,60	64,69	6,53	8,65	3,79	2,74 100,00
Dotal puro	24,60	42,66	9,03	10,57	7,92	5,22 100,00
Invalidez por acidente	19,82	37,33	9,37	9,29	7,66	16,53 100,00
Invalidez por acidente						
- Parcial	18,39	36,38	8,59	10,09	7,64	18,91 100,00
Morte acidental	20,09	34,61	8,02	11,37	8,73	17,18 100,00
Doenças graves	23,58	33,41	8,26	8,88	7,30	18,57 100,00
Diária hospitalar	16,56	37,28	8,71	7,75	8,97	20,73 100,00
Auxílio funeral	14,73	38,85	7,44	14,06	7,20	17,72 100,00
Perda de autonomia pessoal	12,09	43,42	8,52	6,80	8,10	21,07 100,00

(j) Concentração de riscos por moeda

A Seguradora possui todos os valores de seus seguros expressos em moeda corrente nacional.

4.1.2 Gestão de riscos financeiros

A Seguradora está exposta a riscos financeiros associados à sua carteira de aplicações. Para mitigar esses riscos é utilizada uma abordagem de gestão de ativos e passivos no tempo (*Asset Liability Management - ALM*), além de serem levados em consideração os requerimentos regulatórios e o ambiente econômico em que são conduzidos os negócios da Seguradora e investidos os ativos financeiros. Essa abordagem está alinhada com os requerimentos de análise exigidos pelos CPCs e com o conceito econômico de gestão de capital necessário para garantir a solvência e os recursos de caixa necessários à operação.

A gestão de riscos financeiros compreende as seguintes categorias:

(a) Risco de mercado, que é aquele associado à possibilidade de ocorrência de perdas devido às oscilações nos preços de mercado das posições mantidas em carteira.

(b) Risco de liquidez, que está relacionado à eventual indisponibilidade de recursos de caixa para fazer frente a obrigações futuras da Seguradora.

(c) Risco de crédito, associado à possibilidade de descumprimento de um contrato nos termos em que tenha sido firmado entre as partes.

A política de gestão de riscos da Seguradora tem como princípio assegurar que limites apropriados de risco sejam seguidos para evitar perdas decorrentes de oscilações de preços que venham a impactar os resultados de forma adversa. Seguindo esta política, a Seguradora busca diversificar as aplicações em vários mercados, visando garantir retornos de capital durante um período sustentável ao invés de concentrar exposições a fatores de riscos que possam destruir o valor dos negócios.

A Seguradora utiliza uma série de análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros. Seus resultados são utilizados no processo de planejamento e decisão e também na identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

4.1.2.1 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações para com a Seguradora.

A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

Limites de risco de crédito são determinados com base no *rating* de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Quando determinados contrapartes não possuem *rating* de crédito estabelecidos por agências de crédito reconhecidas no mercado, a Administração utiliza o conhecimento e a experiência de mercado para classificar essa contraparte em sua grade de riscos. Entretanto, essas situações são amplamente discutidas e avaliadas antes da Seguradora adquirir certos ativos, e restrições são colocadas sobre as áreas operacionais, para limitar a exposição ao risco de crédito, em casos de ativos emitidos por contrapartes, caso estas contrapartes não possuam *rating* de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e ativos de resseguro detidos pela Seguradora distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria "sem *rating*" compreendem substancialmente valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

Composição da carteira	2018						Saldo contábil
	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Ao valor justo através do resultado							
Ativos pós-fixados							
Públicos							
Indexados a inflação		1.239	17.947		1.231.007	1.250.193	1.250.193
Atrelados a Selic	181.334		26.904		208.238	208.238	
Mantidos até o vencimento							
Ativos pós-fixados							
Públicos							
Indexados a inflação		16.037	34.298		3.033.882	3.084.217	3.084.217
Disponíveis para venda							
Ativos pós-fixados							
Privados							
Indexados a inflação					115.014	115.014	115.014
Empréstimos e recebíveis, prefixados							
Caixa e equivalentes de caixa	13.321				13.321	13.321	
Operações de crédito	4.445				99.742	104.187	104.187
Prêmios a receber de segurados		212.802			212.802	212.802	
Ativos de resseguro			14.939		14.939	14.939	
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	199.100	230.078	94.088		4.479.645	5.002.911	5.002.911

Composição da carteira	2017						Saldo contábil
	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Ao valor justo através do resultado							
Ativos pós-fixados							
Públicos							
Indexados a inflação		1.151	14.721		863.559	879.431	879.431
Atrelados a Selic	151.340		9.627		160.967	160.967	
Mantidos até o vencimento							
Ativos pós-fixados							
Públicos							
Indexados a inflação		14.898	27.665		2.086.851	2.129.414	2.129.414
Disponíveis para venda							
Ativos pós-fixados							
Privados					43.656	43.656	43.656
Empréstimos e recebíveis, prefixados							
Caixa e equivalentes de caixa	5.621				5.621	5.621	
Operações de crédito	4.167				89.334	93.501	93.501
Prêmios a receber de segurados		168.606			168.606	168.606	
Ativos de resseguro			15.694		15.694	15.694	
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	161.128	184.655	101.736	9.627	3.136.409	3.593.555	3.593.555

Composição da carteira	2018						Saldo contábil
	Sem vencimento	0 a 30 dias	1 a 6 meses	6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Total	
Ao valor justo através do resultado							
Ativos pós-fixados							
Públicos							
Indexados a inflação		1.239	17.947		1.231.007	1.250.193	1.250.193
Atrelados a Selic	181.334		26.904		208.238	208.238	
Mantidos até o vencimento							
Ativos pós-fixados							
Públicos							
Indexados a inflação		16.037	34.298		3.033.882	3.084.217	3.084.217
Disponíveis para venda							
Ativos pós-fixados							
Privados							
Indexados a inflação					115.014	115.014	115.014
Empréstimos e recebíveis, prefixados							
Caixa e equivalentes de caixa	13.321				13.321	13.321	
Operações de crédito	4.445				99.742	104.187	104.187
Prêmios a receber de segurados		212.802			212.802	212.802	
Ativos de resseguro			14.939		14.939	14.939	
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	199.100	230.078	94.088		4.479.645	5.002.911	5.002.911

Todos os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados, que são registrados no circulante e não circulante. A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos de seguro para análise de liquidez.

Passivos de contrato de seguros em 2018	Valor contábil	
	0 - 1 ano	> 5 anos
Passivos de seguro	163.872	4.027.025
Total das obrigações contratuais	163.872	4.027.025

Passivos de contrato de seguros em 2017	Valor contábil	
	0 - 1 ano	> 5 anos
Passivos de seguro	133.074	3.016.966
Total das obrigações contratuais	133.074	3.016.966

4.1.2.3 Risco de mercado

É o risco de que o valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira de instrumentos financeiros se altere, em virtude da volatilidade de variáveis existentes no mercado (taxa de juros, inflação etc), causada por fatores adversos. Mais especificamente, o risco de mercado nas operações pode ser entendido como: risco na taxa de juros e risco da inflação.

A tabela a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre os ativos financeiros da Seguradora, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

Classes	Premissas	Variação - Resultado/ patrimônio líquido projetado		
		Saldo contábil	2018	2017
Indexados à inflação	Aumento de 1,5% na taxa Cupom	4.449.424	(110.142)	4.339.282
	Redução de 1,5% na taxa Cupom	4.449.424	110.142	4.559.566
Atrelados à base com relação Selic	Com alta de 1,0% ponto	208.238	2.082	210.320
	Com queda de 1,0% ponto	208.238	(2.082)	206.156
Atrelados à base com relação Selic	Com queda de 1,0% ponto	160.967	1.610	162.577
	Com queda de 1,0% ponto	160.967	(1.610)	159.357

(a) Taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Taxa de inflação

Devido à possibilidade de variações entre o IGP-M e o IPCA, a área de Investimentos passou a buscar alternativas para minimizar o efeito da inflação, uma vez que apesar da maior parte do passivo estar atrelada ao IPCA ainda há uma significativa exposição ao IGP-M. Desta forma, ao longo dos últimos anos foram adquiridos papéis atrelados ao IGP-M, tais como, os de título público NTN-C (indexados ao IGP-M) e títulos emitidos por bancos (Letras Financeiras e CDB), também indexados ao IGP-M. Ainda assim, a Administração da Seguradora entende que esse risco é baixo, uma vez que a estimativa de mercado para os dois índices é de que fiquem próximos. Contudo, a Administração continua monitorando e buscando alternativas para minimizar os descolamentos que possam ocorrer.

(c) Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descausamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

(d) Controle do risco de mercado

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança. O controle do risco de mercado é acompanhado mensalmente pelas áreas Atuariais e de Investimento, cujas principais atribuições são:

- Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
- Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional;
- Avaliar e definir os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;
- Definir a política de liquidez;
- Acompanhamento dos limites operacionais de descausamento de ativos e passivos;
- Elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de stress para as posições da Seguradora.

4.1.2.4 Gestão de risco de capital

(a) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital na Seguradora procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Capital Mínimo Requerido (Resolução CNSP nº 321/2015, e alterações posteriores).

Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA (Fitch - Escala Nacional)			Sem rating	Saldo contábil
	AA	A-/A3 ^(*)			
Ao valor justo através do resultado					
Ativos pós-fixados					
Públicos	1.458.431	-	-	-	1.458.431
Mantidos até o vencimento					
Ativos pós-fixados					
Públicos	3.084.217	-	-	-	3.084.217
Disponíveis para venda					
Ativos pós-fixados					
Privados	51.362	63.652	-	-	115.014
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	13.321	13.321

(a) Composição das aplicações

	Vencimento	2018		Ganhos (perdas) não realizados	% Aplicado	Taxa de juros contratada
		Saldo contábil	Custo atualizado			
Disponíveis para venda		115.014	107.226	115.014	7,788	
Títulos Privados - Renda Fixa - CDB	2021	63.652	60.942	63.652	2.710	6,1%
Títulos Privados - Renda Fixa - Letra Financeira	2025	51.362	46.284	51.362	5.078	6,4%
Valor justo por meio do resultado		1.458.431	1.409.509	1.458.431	48.922	28
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		823.232	801.881	823.232	21.351	16
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		635.199	607.628	635.199	27.571	12
Mantidos até o vencimento		3.084.217	3.084.217	3.579.539	495.322	70
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		1.646.411	1.646.411	1.922.338	275.927	37
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		1.437.806	1.437.806	1.657.201	219.395	33
Total das aplicações financeiras		4.657.662	4.600.952	5.152.984	552.032	100

	Vencimento	2017		Ganhos (perdas) não realizados	% Aplicado	Taxa de juros contratada
		Saldo contábil	Custo atualizado			
Disponíveis para venda		140.321	136.284	140.321	4.037	
Títulos Privados - Renda Fixa - CDB	2018	43.656	43.656	43.656	109	6,2%
Títulos Privados - Renda Fixa - CDB	2021	53.777	52.446	53.777	1.331	6,1%
Títulos Privados - Renda Fixa - Letra Financeira	2025	42.888	40.291	42.888	2.597	6,4%
Valor justo por meio do resultado		1.040.398	1.013.994	1.040.398	26.404	29
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		664.933	650.182	664.933	14.751	19
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		375.465	363.812	375.465	11.653	10
Mantidos até o vencimento		2.129.414	2.129.414	2.369.829	240.415	67
Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life		965.056	965.056	1.100.557	135.501	31
Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold		1.164.358	1.164.358	1.269.272	104.914	36
Total das aplicações financeiras		3.310.133	3.279.692	3.550.548	270.856	100

(b) Títulos disponíveis para venda

Conforme Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, a Seguradora classifica parte de suas aplicações como "títulos disponíveis para venda", conforme demonstrado na tabela acima.

O valor de mercado dos títulos privados foi definido pelas instituições financeiras responsáveis pela administração dos respectivos ativos da carteira de investimentos da Seguradora para a referida data, baseada na metodologia de marcação a mercado determinada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

(c) Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado e mantidos até o vencimento

As quotas de fundos de investimentos são apresentadas pelo valor das quotas dos fundos na data das demonstrações financeiras, como informado por seus administradores (Banco Santander S.A. e Banco Bradesco S.A.) e correspondem a aplicações em fundos exclusivos. Os fundos em sua composição, possuem títulos classificados como "títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado" e "títulos mantidos até o vencimento".

O valor de mercado para os títulos públicos foi baseado no preço unitário de mercado informado pela ANBIMA na referida data.

(d) Composição da carteira dos fundos

Na data de publicação, o patrimônio líquido dos fundos de investimento de renda fixa pode assim ser resumido:

	2018	2017
Operações compromissadas (LFT-O)	181.237	151.406
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	65.701	61.115
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	2.222.816	1.417.539
Outros	(101)	(60)
Valores a pagar	(10)	(11)
Total	2.469.643	1.629.989

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life (títulos públicos federais) eram os seguintes:

Títulos	Classificação	Venci-mentos	2018		Saldo contábil
			Custo atualizado	Valor de mercado	
Outros			(101)	(101)	(101)
Valores a pagar			(10)	(10)	(10)
Operações compromissadas (LFT-O)	Valor justo por meio do resultado	2019	154.051	154.051	154.051
Operações compromissadas (LFT-O)	Valor justo por meio do resultado	2019	27.186	27.186	27.186
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Valor justo por meio do resultado	2021	39.493	41.518	41.518
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o vencimento	2031	24.183	26.835	24.183
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2019	31.800	32.169	32.169
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2021	31.475	33.586	33.586
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2022	175.253	185.933	185.933
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2026	143.848	145.964	145.964
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2028	94.281	95.674	95.674
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2035	104.605	107.262	107.262
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2040	75.745	87.909	75.745
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2045	559.650	594.617	559.650
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2050	332.917	411.025	332.917
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2055	653.916	801.952	653.916
Total			2.448.292	2.745.570	2.469.643

Títulos	Classificação	Venci-mentos	2017		Saldo contábil
			Custo atualizado	Valor de mercado	
Outros			(60)	(60)	(60)
Valores a pagar			(11)	(11)	(11)
Operações compromissadas (LFT-O)	Valor justo por meio do resultado	2018	151.406	151.406	151.406
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Valor justo por meio do resultado	2021	36.857	38.228	38.228
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o vencimento	2031	22.887	23.975	22.887
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2019	30.581	31.931	31.931
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2021	30.167	32.213	32.213
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2022	267.691	279.424	279.424
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2026	133.552	131.803	131.803
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2040	72.845	80.245	72.845
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2045	221.836	227.445	221.836
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2050	310.628	359.037	310.628
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2055	336.859	409.854	336.859
Total			1.615.238	1.765.490	1.629.989

Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold

	2018	2017
Títulos e valores mobiliários (LFT)	26.904	9.627
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	599.021	560.564
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	1.446.871	969.626
Outros	102	106
Valores a pagar/receber	107	(100)
Total	2.073.005	1.539.823

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold (títulos públicos federais) eram os seguintes:

Títulos	Classificação	Venci-mentos	2018		Saldo contábil
			Custo atualizado	Valor de mercado	
Outros			102	102	102
Valores a receber			107	107	107
Títulos e valores mobiliários (LFT)	Valor justo por meio do resultado	2019	26.904	26.904	26.904
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Valor justo por meio do resultado	2021	149.832	157.769	157.769
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Valor justo por meio do resultado	2031	35.232	37.315	37.315
Títulos e valores mobiliários (NTN-C)	Mantidos até o vencimento	2031	403.937	456.187	403.937
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2022	96.026	102.725	102.725
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2023	31.635	33.977	33.977
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2026	22.581	22.807	22.807
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2028	100.325	103.469	103.469
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Valor justo por meio do resultado	2035	144.885	150.025	150.025
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2040	54.728	62.180	54.728
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2045	252.810	268.654	252.810
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2050	572.297	687.692	572.297
Títulos e valores mobiliários (NTN-B)	Mantidos até o vencimento	2055	154.033	182.487	154.033
Total			2.045.434	2.292.400	2.073.005

(d) Período médio de parcelamento

A carteira de vida é atualizada, sendo os pagamentos realizados em quase sua totalidade de forma mensal.

8. Ativos de resseguro

Os contratos de resseguro vigentes, na modalidade excedente de responsabilidade ou quota parte e base *risk attaching*, englobam toda a carteira da Seguradora, que é composta pelos seguintes riscos: doenças graves, morte por qualquer causa, morte acidental, invalidez permanente e total por acidente, invalidez permanente e parcial por acidente, diária de internação hospitalar e perda de autonomia pessoal. As cláusulas dos referidos contratos estabelecem regras nas quais as resseguradoras acompanham a Seguradora nos principais riscos e coberturas garantidas nos produtos da Prudential. Vale mencionar que em caso de eventos catastróficos, a Seguradora mantém um contrato de resseguro específico.

Danos	Ativos de contratos de resseguros	
	2018	2017
Vida individual, Vida com cobertura de sobrevivência e Pessoas	3.590	4.112
Provisão de prêmios não ganhos	419	353
Provisão matemática de benefícios a conceder	2.339	2.176
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) (*)	5.250	6.265
Provisão de sinistros a liquidar	4.223	3.308
Total	14.939	15.694

(*) Durante o ano de 2017, a companhia passou a constituir a provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) para os seguros de pessoas, vida individual e vida com cobertura por sobrevivência.

(a) Percentual do resseguro

Em linha com os contratos de excedente de responsabilidade atual, os percentuais de capitais e vidas resseguradas estão de acordo com as tabelas abaixo. A cobertura de doenças graves, diária de internação hospitalar e perda de autonomia pessoal são resseguradas na modalidade de quota-parte.

Ramo	Percentual do capital ressegurado	
	2018	2017
Vida	5,24	7,13
Dotal misto	2,74	3,37
Invalidez por acidente	4,78	6,69
Invalidez por acidente (parcial)	1,37	1,20
Morte acidental	1,71	1,78
Doenças graves	27,00	37,00
Diária de internação hospitalar	30,00	30,00
Perda de autonomia pessoal	40,00	50,00
Percentual de vidas resseguradas		
Ramo	2018	2017
Vida	3,94	6,36
Dotal misto	2,10	3,03
Invalidez por acidente	3,70	5,97
Invalidez por acidente (parcial)	0,96	2,03
Morte acidental	3,43	5,05
Doenças graves	100,00	100,00
Diária de internação hospitalar	100,00	100,00
Perda de autonomia pessoal	100,00	100,00

(b) Discriminação dos resseguradores

A Seguradora realiza negócios com a resseguradora local Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. (MRB), desde novembro de 2008, e com a resseguradora local IRB Brasil Resseguros S.A. (IRB), desde fevereiro de 2012. Além desses, a Seguradora realizou negócios com a resseguradora local Swiss Re Brasil Resseguros S.A. (SRB), durante um determinado período do ano de 2012.

Na tabela abaixo, segue a relação dos resseguradores por rating de risco de crédito:

Ressegurador	Agência classificadora	Rating
Munich Re do Brasil Resseguradora	Moody's	A3
IRB Brasil Resseguros	A.M.Best	A-
Swiss Re Brasil Resseguros	Moody's	A3

(c) Redução ao valor recuperável

A provisão para redução ao valor recuperável será constituída se houver evidências objetivas e confiáveis aplicáveis aos casos em que ocorrer algum evento que justifique o não pagamento, por parte dos resseguradores, após o reconhecimento inicial do ativo com base nos termos dos contratos.

Considerando que as atuais resseguradoras contratadas são resseguradoras locais, que, com base na legislação da SUSEP, possuem fator de risco mínimo e cuja classificação emitida pelas agências classificadoras as enquadram como algumas das melhores resseguradoras, e que a Seguradora possui estudo técnico que demonstra que, independente do prazo decorrido do registro de seus créditos de resseguro, todos os sinistros foram recuperados pela seguradora, conclui-se que não há evidência para registro de redução ao valor recuperável.

9. Custos de aquisição diferidos

(a) Discriminação dos custos de aquisição

Os valores de comissão, que estão diretamente relacionados com a emissão de novos contratos, são diferidos e, consequentemente, reconhecidos como ativos.

Atualmente, o método adotado pela Seguradora, para o citado diferimento, é linear por um prazo de 36 meses, o que garante a diluição das despesas iniciais por 3 anos.

	2018	2017
Saldo em 1º de janeiro de 2017	370.002	372.693
Comissão	372.693	(259.831)
Amortização	(259.831)	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	482.864	429.190
Comissão	429.190	(333.195)
Amortização	(333.195)	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	578.859	578.859
Circulante	312.805	266.054
Não Circulante	266.054	312.805

10. Créditos tributários e previdenciários

	2018	2017
Imposto de renda		
Imposto de renda antecipação	53.855	46.408
Crédito de contribuição social		
Contribuição social antecipação	14.921	12.880
Contribuição social a compensar	549	531
Ajustes temporais		
COFINS diferido sobre provisão de sinistros a liquidar	902	318
PIS diferido sobre provisão de sinistros a liquidar	147	52
Total	70.374	60.189

(b) Não circulante

	2018	2017
Imposto de renda		
Imposto de renda a compensar (i)	1.541	1.541
Imposto de renda diferido		
Provisões temporais (Nota 19(a))	130.879	99.994
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado (Nota 22(c))	11.154	13.127
Total	143.574	114.662
Crédito de contribuição social e outros créditos		
Provisões temporais (Nota 19(a))		

12. Depósitos judiciais e fiscais

	2018	2017
Sinistros.....	1.407	1.101
Tributos.....		
Imposto de renda (*).....	1.041	1.041
Contribuição social (*).....	171.396	118.616
FINSOCIAL.....	502	502
PIS.....	21.412	16.686
COFINS.....	66.187	39.530
Outros tributos.....	393	393
Encargos sociais.....	29	29
Trabalhistas (*).....	56.299	35.322
Cíveis e administrativos (*).....	6	242
	318.672	213.462

(*) Esses depósitos são objeto de provisão para processos judiciais, conforme descrito na Nota 18.

13. Investimentos
(a) Participação societária

A Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela SUSEP a operar seguros de danos materiais e pessoais em todo o território nacional. Foi constituída para receber os ativos líquidos dos ramos de vida em grupo, acidentes pessoais, viagem e educacional corporativos, com processo de subscrição, aceitação de risco e precificação individualizada por apólice, cindidos da Itaú Seguros. A Seguradora opera seguros de vida em grupo.

A movimentação dos investimentos está apresentada na tabela a seguir:

	2018	2017
--	------	------

Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.
Informações sobre a participação societária

Ações/quotas do capital social em circulação (em milhares).....	235.666	185.430
Participação da Sociedade no capital social (%).....	100%	100%

Tipos de relação

	Controlada	Controlada
Patrimônio líquido.....	191.402	204.329
Capital social.....	203.332	203.332
Reservas de lucros.....	997	5.237
Prejuízo do exercício.....	(14.710)	(4.240)

Informações sobre os investimentos

Saldo inicial.....	208.992	-
Aquisição de participação societária.....	-	152.408
Ajuste de aquisição de participação societária.....	-	(3.719)
Aporte de capital.....	-	50.000
Equivalência patrimonial.....	(14.710)	10.303
Saldo final.....	194.282	208.992

(b) Combinação de negócios

A Prudential do Brasil assinou em 19 de setembro de 2016 o contrato de compra das ações relacionadas a operação de Vida em Grupo do Itaú. A operação de Vida em Grupo foi cindida da Itaú Seguros, cujo acervo líquido foi contido para a Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. (antiga IU Seguros). O preço de compra estabelecido no contrato, no montante de R\$ 203.704, foi transferido pela Seguradora para o Itaú em 1º de abril de 2017 - data de conclusão da aquisição e da transferência de controle da investida. Como resultado da aquisição, espera-se que o grupo Prudential aumente sua presença no mercado de seguros de vida em grupo. Também se espera a redução de custos por meio das sinergias com a operação de vida individual. O goodwill de R\$ 19.247 decorrente da aquisição é atribuível às economias previstas por conta das sinergias com a operação de vida individual. Em setembro de 2017, foram negociados com os acionistas vendedores novos ajustes no valor de aquisição, no montante de R\$ 3.719. Tais ajustes geraram um impacto no valor do goodwill, que foi reduzido para R\$ 15.528. A tabela a seguir apresenta a composição da contraprestação paga para

(b) Movimentação dos ativos

	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Veículos	Benefeitórias em imóveis de terceiros	Gastos com organização, implantação e instalação	Total
Em 31 de dezembro de 2017						
Saldo inicial.....	7.494	24.164	2.700	15.339	77	49.774
Aquisições.....	2.397	9.144	1.584	8.260	-	21.385
Alienações.....	-	-	(1.674)	-	-	(1.674)
Depreciação.....	(148)	(7.012)	136	(6.177)	(21)	(13.222)
Saldo contábil, líquido	9.743	26.296	2.746	17.422	56	56.263
Em 31 de dezembro de 2018						
Saldo inicial.....	9.743	26.296	2.746	17.422	56	56.263
Aquisições.....	-	7.880	1.864	7.999	-	17.743
Alienações.....	-	(18)	(1.214)	-	-	(1.232)
Depreciação.....	(202)	(8.087)	(97)	(5.618)	(22)	(14.026)
Saldo contábil, líquido	9.541	26.071	3.299	19.803	34	58.748

15. Obrigações a pagar

O saldo de outras obrigações é composto por:

	2018	2017
Dividendos a pagar.....	9.975	14.013
Provisão para participação nos lucros.....	23.440	25.217
Fornecedores.....	5.715	7.210
Franquia a pagar.....	7.788	3.523
Aluguéis a pagar.....	1.848	1.710
Obrigações a pagar - Bradesco.....	-	513
Taxa administração da carteira.....	236	167
Provisões de serviços prestados a pagar.....	1.218	2.061
Outras obrigações a pagar.....	512	1.002
	50.732	55.416
Circulante	50.291	54.990
Não circulante	441	426

A Seguradora possui obrigações contratuais decorrentes de arrendamentos operacionais, registradas no resultado do exercício, conforme a IAS 17/ CPC 06_R1. O fluxo de caixa não descontado dos contratos, em 31 de dezembro de 2018, totaliza R\$79.117, com vencimentos até 2027. Esse montante não inclui os contratos de baixo valor ou curto prazo.

16. Impostos e contribuições

	2018	2017
Imposto de Renda.....	122.978	137.717
Contribuição Social (*).....	50.765	55.183
COFINS.....	2.516	2.658
PIS.....	409	432
	176.668	195.990

(*) A diferença entre o valor de contribuição social, apurado na Nota 19, e o saldo a receber, refere-se ao fato da Seguradora estar em disputa judicial sobre a alíquota que deve ser praticada, conforme descrito na Nota 18.

17. Depósitos de terceiros

	2018	2017
Prêmios antecipados.....	4.869	4.374
Prêmios e emolumentos recebidos.....	2.275	2.302
Outros depósitos.....	375	274
	7.519	6.950

(b) Saldo por vencimento dos prêmios antecipados

	2018	2017
A vencer.....	308	-
de 1 a 30 dias.....	3.383	3.286
de 31 a 60 dias.....	963	1.031
de 61 a 90 dias.....	215	54
de 91 a 180 dias.....	-	3
	4.869	4.374

18. Outros débitos - provisões judiciais

Os processos com expectativa de perda provável decorrentes de litígios fiscais estão amparados por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo, atualizados pela taxa Selic. Tais provisões estão baseadas na avaliação da possibilidade de perda pelos consultores jurídicos da Seguradora, que utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa), para fins de sua classificação.

	2018	2017
Fiscais.....	279.283	204.479
Trabalhistas.....	363.004	280.458
Cíveis.....	725	558
Outras.....	22.603	20.996
	665.615	506.491

As movimentações das provisões são como seguem:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo em 1º de janeiro de 2017	135.294	66.761	274
Constituições.....	58.740	208.145	247
Pagamento.....	(819)	(9.971)	(8)
Atualização monetária.....	11.264	15.523	45
Saldo em 31 de dezembro de 2017	204.479	280.458	558
Constituições.....	63.421	201.158	122
Pagamento.....	(853)	(155.971)	-
Atualização monetária.....	12.236	37.359	45
Saldo em 31 de dezembro de 2018	279.283	363.004	725

(a) Processos fiscais

As principais ações fiscais referentes a obrigações legais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

	2018	2017
Lei nº 8.200.....	1.615	1.594
IRPJ.....	1.633	1.598
CSLL.....	186.758	143.478
PIS.....	21.041	16.327
COFINS.....	67.835	41.084
FINSOCIAL.....	125	125
Outras.....	276	273
	279.283	204.479

As ações fiscais são provisionadas independentemente da classificação de probabilidade de perda, pois se tratam de obrigações legais.

As principais ações movidas pela Seguradora são:

• Lei nº 8.200 - questionamento pelas autoridades fazendárias da dedução da diferença da correção monetária, apurada entre os índices IPC e BTN, quando do cálculo do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ), contribuição

adquirir a Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A., além dos valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data de aquisição:

	Valor contábil na aquisição	Ajustes no valor de aquisição	Valor contábil após ajustes
Caixa.....	203.704	-	203.704
Total da contraprestação transferida.....	203.704	-	203.704
Contas a receber (i).....	(17.769)	(1.588)	(19.357)
Ativo de indenização (ii).....	(33.527)	(2.131)	(35.658)
Total da contraprestação paga	152.408	(3.719)	148.689

	2018	2017
Valores reconhecidos de ativos identificáveis e passivos assumidos	9.035	-
Caixa e equivalentes de caixa.....	445.490	-
Aplicações.....	-	445.490
Créditos das operações com seguros e resseguros.....	71.534	-
Títulos e créditos a receber.....	7.883	-
Despesas antecipadas.....	160	-
Custos de aquisição diferidos.....	673	-
Ativos de resseguros e retrocessão.....	10.550	-
Outros ativos.....	7.763	-
Contas a pagar.....	(62.251)	-
Débitos de operações com seguros e resseguros.....	(27.541)	-
Depósito de terceiros.....	(2.822)	-
Provisões técnicas.....	(325.921)	-
Outros débitos.....	(1.392)	-
Total de ativos líquidos identificáveis	133.161	-
Goodwill	19.247	(3.719)
	152.408	(3.719)

(i) Os acionistas vendedores concordaram contratualmente em indenizar a Seguradora pela diferença entre o patrimônio líquido da data de aquisição e o valor de aquisição, no montante de R\$ 19.357, recebidos em outubro de 2017.

(ii) Os acionistas vendedores concordaram contratualmente em indenizar a Seguradora por sinistros avisados após a data da aquisição que estivessem relacionados a sinistros ocorridos antes da data da aquisição até 01 de abril de 2017 e que excedessem o montante provisionado pela vendedora. Esta diferença totalizava R\$ 35.658 em 2017. No exercício de 2018, a Companhia revisou o cálculo atuarial desses sinistros e, com base no histórico de sinistros ocorridos no ano, concluiu que a expectativa de sinistros a ocorrer até a data de corte (31 de dezembro de 2018) será inferior ao montante estimado pelas partes na data de aquisição, em 2018. Assim, a Companhia reverteu o valor do ativo indenizável, tendo como contrapartida a conta de perda com ativos não correntes no resultado (Nota 24).

14. Imobilizado
(a) Saldo contábil

	Taxa anual de depreciação - %	2018	2017
Terreno.....	2	2.200	2.200
Imóveis - Edificações.....	2	9.061	9.061
Equipamentos.....	10	64.093	57.281
Móveis, máquinas e utensílios.....	10	10.877	9.827
Veículos.....	20	4.426	3.776
Outras imobilizações (*).....	10 e 4	39.623	31.624
		130.280	113.769
Depreciação acumulada.....		(71.532)	(57.506)
		58.748	56.263

(*) Referente a benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros.

	2018	2017
Saldo inicial.....	130.280	113.769
Aquisições.....	17.422	17.422
Alienações.....	-	-
Depreciação.....	(21)	(13.222)
Saldo contábil, líquido	127.691	117.969

social sobre o lucro líquido (CSLL) e imposto sobre o lucro líquido (ILL) em 1991, que vem sendo atualizada mensalmente.

- IRPJ - questionamentos pela falta de atualização do imposto de renda retido na fonte (IRRF) e IRPJ, pagos mensalmente no exercício de 1996. Em 2011, a Seguradora provisionou o auto de infração recebido pela Secretaria da Receita Federal referente ao IRPJ de 2006.
- CSLL - questionamentos quanto:
 - ao recolhimento das alíquotas de 10% e 8%, em vez de 30% e de 18%, respectivamente (princípio de isonomia), estabelecida pela Emenda Constitucional nº 1/94 e pela Lei nº 9.316/96;
 - afastamento da majoração da alíquota da CSLL em 15% pela MP 413/08 convertida em Lei nº 11.727/08;
 - afastamento da majoração da alíquota da CSLL para 20% através da MP nº 675/15 convertida na Lei nº 13.169/15;
 - ao não recolhimento referente ao ano de 1996 e posteriores, por não apresentar qualidade de "empresa não empregadora".
 - PIS - questionamentos quanto:
 - ao reconhecimento do direito líquido e certo da Impetrante não ser compelida ao recolhimento do PIS com base no art.3º, §1º, Lei nº 9.718/98, tendo em vista a inconstitucionalidade deste artigo;
 - a incidência do PIS sobre receitas financeiras - Lei nº 12.973/14;
 - COFINS - incidência da COFINS sobre receitas financeiras - Lei nº 12.973/14;
 - FINSOCIAL - ação movida pela Seguradora questionando a inconstitucionalidade e ilegalidade das majorações das alíquotas, introduzidas pelas Leis nºs 7.787/89, 7.894/89 e 8.147/90.

(b) Processos trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro de 2018, os processos trabalhistas referem-se aos pedidos de vínculo empregatício e direito trabalhista, inclusive verbas rescisórias, compreendendo 590 processos judiciais (2017 - 406) com possibilidades prováveis de perda, conforme julgamento dos consultores jurídicos, no montante de R\$ 363.004 (2017 - R\$ 280.458).

Com relação ao incremento de provisões trabalhistas em 2017, a Administração concluiu, após estudos internos e confirmação de desembolsos, que a definição da probabilidade de perda como "provável" é fática após a primeira decisão desfavorável. Em linha com o "CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", a atualização do estudo decorreu de alterações nas circunstâncias em que a estimativa se baseou no passado em consequência de novas informações e de maior experiência/observação dos processos encerrados. Dessa forma, o efeito de mudança nessa

20. Provisões técnicas
(a) Composição

	PMBaC	PMBC	IBNR	IBNER	PSL	PVR	PPNG	PPNG - RVNE	PDR	PEF	Total	
Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas.....	4.009.891	1.520	29.504	(4.482)	35.078	80.569	8.955	-	708	5.951	18.772	4.186.466
Danos.....	-	-	-	1.049	3.382	-	-	-	-	-	-	4.431
	4.009.891	1.520	29.504	(3.433)	38.460	80.569	8.955	-	708	5.951	18.772	4.190.897
Vida individual, vida com cobertura por sobrevivência e pessoas.....	3.004.783	1.332	29.786	(1.963)	22.393	59.667	6.543	-	684	3.623	17.707	3.144.555
Danos.....	-	-	-	1.828	3.657	-	-	-	-	-	-	5.485
	3.004.783	1.332	29.786	(135)	26.050	59.667	6.543	-	684	3.623	17.707	3.150.040

(b) Sinistros judiciais

As principais ações de sinistros judiciais, bem como suas descrições sumárias, podem ser assim resumidas:

	2018	2017
Quantidade total de processos acumulados.....	126	95
Valor de abertura (*).....	47.590	35.559
Probabilidade de perda (quantidade)		
Provável.....	26	9

**Prudential****PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.**

CNPJ nº 33.061.813/0001-40

Página

717

Em 18 de abril de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deliberaram sobre o aumento de capital no montante de R\$ 375.800, mediante emissão total de 475 ações ordinárias. O referido ato societário foi aprovado pela SUSEP, através da Portaria SUSEP nº 963, de 21 de junho de 2018, e arquivado na JUCERJIA sob o nº 3240414.

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.010.300 (2017 - R\$ 612.150) divididos em 1.735 (2017 - 1.231) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Reserva de capital

A reserva de capital está constituída por subvenções de incentivos fiscais anteriores à Lei nº 11.639/2007.

(c) Ajustes com títulos e valores mobiliários

Referem-se à avaliação, líquida dos efeitos tributários, dos títulos classificados como "disponíveis para venda" - Nota 2.4, ajustada ao valor de mercado, em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

	2018	2017
Saldo inicial	(31.708)	(35.814)
Reversão de saldos anteriores	31.708	35.814
Constituição (reversão) no fim do exercício		
Títulos de Renda Fixa (i)	(54.811)	(56.547)
CDB - Certificado de Depósito Bancário	7.788	4.037
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10(b))	18.809	20.802
	(28.214)	(31.708)

(i) Valor referente à variação do valor de mercado de NTN-Bs com vencimento em 2050, acumulado até dezembro de 2013 quando era classificado como disponível para venda, passando, a partir dessa data, a ser classificado como mantido até o vencimento. A partir de 2014, as NTN-Bs passaram a ter a sua atualização pela curva do papel em contrapartida ao resultado, e a parcela acumulada no patrimônio líquido é amortizada pelo prazo de vencimento dos títulos.

(d) Lucro por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41/IAS 33, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido do exercício aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

O lucro por ação básico é computado pela divisão do lucro líquido do exercício pela média ponderada das ações em circulação no período, considerando a data de aprovação da integralização de capital pela SUSEP.

O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	2018	2017
Numerador		
Lucro líquido do exercício	41.998	59.003
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	1.632	860
	25.734,07	68.608,14

A Seguradora não emitiu e/ou otorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do lucro por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41/IAS 33. Desta forma, o lucro por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do lucro por ação básico demonstrado acima.

(e) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após absorvido o prejuízo acumulado de anos anteriores. Será constituída pela Sociedade até que seu valor atinja 20% do capital social em conformidade com o art. 193 da Lei 6.404/76.

A reserva de expansão, reserva estatutária criada nos termos do art. 194 da Lei 6.404/76, é constituída por até 100% do lucro líquido do exercício, após as deduções legais e a constituição de reserva legal, estando limitada ao valor do capital social. A reserva tem como objetivo fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Sociedade, e sua constituição está sujeita a deliberação da Assembleia Geral.

Em 31 de março de 2017, em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada, os acionistas da Seguradora deliberaram pela reversão dos dividendos a pagar e do aumento de capital propostos na destinação do lucro referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 23.378 e R\$ 35.068, respectivamente, destinando estas parcelas do lucro remanescente para a constituição da reserva de expansão.

Em 29 de março de 2018 em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada, os acionistas da Seguradora deliberaram pela reversão dos dividendos a pagar propostos referente ao exercício findo em 2017 no montante de R\$ 14.013. O valor do lucro de 2017 após a destinação para reserva legal foi destinado para a constituição da reserva de expansão.

(f) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos equivalentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado conforme legislação societária e Estatuto Social, conforme abaixo:

	2018	2017
Descrição		
Lucro líquido do exercício	41.998	59.003
(-) Reserva legal	(2.100)	(2.950)
= Lucro ajustado	39.898	56.053
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	9.975	14.013
Constituição reserva estatutária	29.923	42.040

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		DIRETORIA:		Contadora:	
Presidente: James Wayne Weakley		Diretora-Presidente: Thereza Christina Moreno de Oliveira		Luciana de Fátima Silva Pinto	
Vice-Presidente: Ernesto Frederico Spagnoli Jaramillo		Diretores Vice-Presidentes: Carlos Augusto de Moraes Lamego Júnior Luiz Fernando Nascimento Bertonecchio Patrícia Andrea Freitas Velloso dos Santos Carlos André Guerra Barreiros		CR - RJ 087987/O-4	
Conselheira: Thereza Christina Moreno de Oliveira				Atuário: Marcos Vinicius Spiguel Coelho de Castro	
				MIBA nº 1404	

O Comitê de Auditoria reuniu-se no dia 27 de fevereiro de 2019. Nesta sessão, dentre as atividades realizadas durante o exercício, cabe destacar os seguintes aspectos:

- Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e os relatórios elaborados pela Auditoria Externa não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas significativas;
 - Mediante reuniões com os administradores e auditores externos, foram discutidas as demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018;
 - O Comitê tomou conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações decorrentes dos trabalhos de Auditoria Interna, bem como realizou o acompanhamento das providências adotadas pela Administração. O planejamento tático da Auditoria Interna e os aspectos relativos à estrutura, recursos, responsabilidades, independência, objetividade, execução e conclusão dos trabalhos também foram analisados pelo Comitê de Auditoria;
 - O Comitê não identificou qualquer recomendação a ser comunicada à Presidência.
- O Comitê de Auditoria, portanto, tendo revisado os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e demonstrações

23. Ramos de atuação da Seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros reitados, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, custos de aquisição e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Sinistralidade	Custos de aquisição	Comissionamento
Vida	875.604	(140.395)	16%	(412.305)	47%
Demais (*)	800	800			
	875.604	(139.595)		(412.305)	

	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Sinistralidade	Custos de aquisição	Comissionamento
Vida	884.511	(105.533)	12%	(328.848)	37%
Demais (*)	162	162			
	884.511	(105.695)		(328.848)	

(*) Cosseguo e resseguro.

24. Detalhamento de contas das demonstrações do resultado**(a) Sinistros ocorridos**

	2018	2017
Sinistros diretos	(138.861)	(97.265)
Variação da provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados	(734)	(8.430)
	(139.595)	(105.695)

(b) Custos de aquisição

	2018	2017
Comissões sobre prêmios emitidos	(508.301)	(441.710)
Variação das despesas de comercialização diferidas	95.996	112.862
	(412.305)	(328.848)

(c) Outras receitas e despesas operacionais

	2018	2017
Recuperação de custos com emissão de apólice	844	829
Taxa de franquia	21.496	19.290
Despesas médicas com avaliação de riscos	(8.028)	(9.571)
Despesas com cobrança	(10)	(10)
Provisão para riscos de créditos duvidosos - provisão sobre prêmios emitidos	28	(206)
Outras receitas e despesas operacionais (*)	4.500	(2.448)
	18.830	7.884

(*) Refere-se a receitas e despesas relacionadas à operação de seguros, como recuperações, prêmios e emolumentos.

(d) Resultado com resseguro

	2018	2017
Receita com resseguro		
Recuperação de sinistros	26.792	21.708
Despesa com resseguro		
Prêmio de resseguro cedido - repasse	(55.096)	(42.001)
	(28.304)	(20.293)

(e) Despesas administrativas

	2018	2017
Pessoal próprio	(118.322)	(102.524)
Serviços de terceiros	(119.516)	(95.377)
Localização e funcionamento	(78.812)	(72.949)
Publicidade e propaganda	(28.855)	(22.142)
Depreciação	(14.026)	(14.095)
Publicações	(304)	(284)
Donativos e contribuições	(975)	(785)
Provisões judiciais	(239.886)	(267.132)
Outras despesas gerais e administrativas, líquidas de reversão de provisões para contingências	(4.680)	(13.069)
	(605.374)	(588.357)

(f) Despesas com tributos

	2018	2017
COFINS despesa	(54.531)	(47.761)
COFINS diferido	583	318
PIS despesa	(8.861)	(7.598)
PIS diferido	95	52
Fiscalização - SUSEP	(3.248)	(1.705)
Outras despesas com tributos	(4.819)	(4.576)
	(70.781)	(61.270)

(g) Resultado financeiro

	2018	2017
Receitas financeiras		
Rendimentos de títulos de renda fixa - privados	15.296	7.022
Rendimentos de títulos de renda fixa - públicos	414.194	248.823
Receitas com operações de seguros e resseguros	153.303	115.270
Outras receitas financeiras	12.296	13.170
	595.089	384.285

	2018	2017
Despesas financeiras		
Despesas com títulos de renda variável	(808)	(490)
Despesas com renda fixa	(1.736)	(1.736)
Despesas com operações de seguro	(8.795)	(3.184)
Atualização monetária de impostos/processos fiscais	(15.411)	(15.532)
Taxa de administração carteira	(2.579)	(1.950)
Despesas com antecipação cartão de crédito	-	(557)
Outras despesas financeiras	(225)	(217)
	(29.554)	(23.666)
	565.535	360.619

Resultado financeiro**(h) Ganhos (perdas) com ativos não correntes**

	2018	2017
Redução ao valor recuperável (Nota 13)	(35.658)	-
Baixa/alienação de imobilizado	122	(28)
Outras receitas/despesas não operacionais	329	468
	(35.207)	440

25. Benefícios a empregados**(a) Contribuição ao plano de previdência (PGBL)**

A Seguradora oferece aos funcionários e dirigentes a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é um Plano Gerador de Benefícios Livre - PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.. As despesas com este benefício foram registradas no resultado, quando incorridas, no montante de R\$ 5.221 (2017 - R\$ 4.420).

(b) Outras obrigações pós-emprego

A Seguradora não oferece benefícios pós-emprego.

(c) Participação nos lucros e bônus

A Seguradora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta as metas estipuladas pela Administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

26. Partes relacionadas**(a) Partes relacionadas**

As principais transações com partes relacionadas estão resumidas a seguir:

	Ativo		Passivo		Resultado
	2018	2017	2018	2017	2018
Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A. (i)	2.752	-	-	-	11.368
Pruserviços Participações Ltda (ii)	-	-	9.975	14.013	-

(i) O saldo é composto por despesas compartilhadas entre as Seguradoras e valores referente a seguros de empregados.
(ii) Refere-se a valor de dividendos (R\$ 9.975 em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 14.013 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A diretoria executiva inclui os diretores estatutários e a sua remuneração paga ou a pagar é de R\$ 22.729 (2017 - R\$ 38.396).

27. Garantia das provisões técnicas de seguros

Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Seguradora estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	2018	2017
Quotas de fundos de investimentos - renda fixa	4.542.648	3.169.812
Letras Financeiras	51.362	42.887
CDB/RDB - Depósitos Bancários a Prazo	63.652	97.434
Total de ativos dados em garantia	4.657.662	3.310.133
Provisões técnicas - Seguros	4.190.897	3.150.040
(-) Resseguro - recuperação sinistros/eventos (*)	(12.181)	(13.165)
Ajuste do TAP (Nota 2.8.1)	20	-
Total do passivo a cobrir	4.178.736	3.136.875
Excedente de ativos vinculados	478.926	173.258

(*) Exceto movimentação relativa a provisão de prêmios não ganhos e provisão matemática de benefícios a conceder (vide Nota 8).

(a) Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco

A liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) se dá quando a supervisonada apresentar montante de ativos líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% (vinte por cento) do capital de risco (CR) obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

	2018	2017
Ativos Líquidos - AL (1)	4.542.648	3.169.812
Ativos Não Líquidos - ANL (2)	115.014	140.321
Passivo a cobrir (3)	4.178.736	3.136.875
Ativos Líquidos em excesso à cobertura de Provisões - ALP (4) = mínimo [(1); (1) - ((3) - (2))]	478.926	173.258
Capital de Risco calculado com o CR Merc somente dos fluxos registrados (5)	256.804	280.013
Mínimo exigido (6)	51.361	56.003
Liquidez do ativo em relação ao Capital de Risco - CR = (4) / (6)	932,47%	309,37%

28. Outras informações

As rubricas "Outros investimentos" e "Redução ao valor recuperável" no ativo não circulante, referem-se, substancialmente, a incentivos fiscais.

RELATÓRIO RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA**RELATÓRIO DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES****Aos Acionistas e Administradores da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.****Escopo da Auditoria**

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (Sociedade) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens auditados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Aos Administradores e Acionistas**Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.****Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor